

PARTIDO:

A arquitetura foi pensada em cima do conceito, propiciando um partido arquitetônico único e inovador.

Como toda expressão de uma vontade está pautada no desenvolvimento através do desenho, é possível ver uma linguagem que nasce junto à **implantação**, gerando volumes que acompanham toda diretriz já atribuída ao projeto através do conceito como eixos, volumes, proporção das edificações, visão, setorização, circuito e logística.

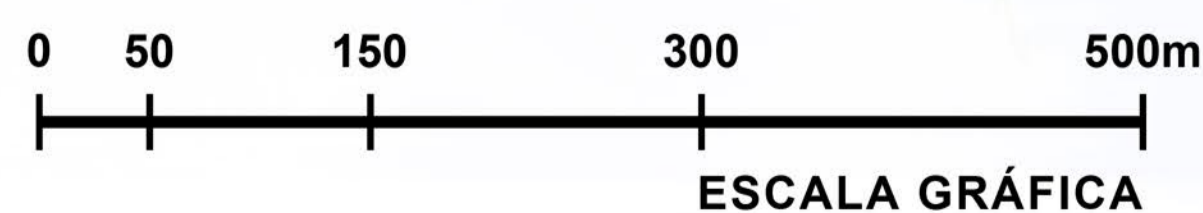
Com isso, para um melhor entendimento do projeto, traçamos uma linha (**eixo**) imaginária que corre toda a extensão do desenho para nos dar a dimensão e a visão de como devemos tratar as edificações em relação à incidência solar.

Através desta **orientação solar**, podemos definir de forma didática o Norte (parte de cima) e o Sul (parte de baixo), evidenciando assim no projeto os espaços e áreas que devem ficar na parte Sul, como área de serviço, manutenção, almoxarifados, cozinhas, banheiros, refeitórios, entre outros, e os que devem ficar na parte Norte, como áreas livres de lazer, salas, auditórios, escritórios, administração, oficinas.

Todo **fluxo** de pessoas, de entrada e saída, retorno e passeio pelo Refúgio Biológico foi pensado na contemplação de todos os espaços projetados, tendo a natureza e o Sol como protagonistas da paisagem, com propósito de um único sentido, facilitando o percurso por todo o complexo tanto nas áreas mistas como privadas. Isso proporciona um melhor entendimento sobre a setorização e usos.

Com licença poética, o grande círculo simboliza a rotação que está ligada ao tempo e ao seu dia, lembrando um grande relógio da vida.

No sentido anti-horário mostra a preocupação com tempo perdido em relação as questão que envolvem a sustentabilidade.



IMPLANTAÇÃO

